

**Relações
com Investidores**

www.petroriosa.com.br
ri@petroriosa.com.br
+55 21 3721-3810



2T15

Divulgação de
Resultados

RESULTADOS REFERENTES AO 2T15

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2015 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”, BM&FBovespa: PRIO3 e TSX-V: PRJ) anuncia seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2015 (“2T15”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em milhares de Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., HRT África Petróleo S.A., e HRT América Inc. e suas respectivas subsidiárias e filiais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2015 marcou mais uma etapa de sucesso na estratégia da PetroRio em ser uma companhia eficiente, focada em ativos de produção, mesmo diante de um cenário desafiador.

Neste período, o *lifting cost* da Companhia foi de US\$ 33,11 por barril. A redução de 18,2% em relação ao 2T14 é fruto dos esforços de todo o time da PetroRio, bem como dos parceiros na operação do Campo de Polvo.

Anunciamos a aquisição de 20% da participação da Petrobras nos Campos de Bijupirá e Salema (BJSA), o que permitirá à PetroRio deter 100% desses campos e implementar seu modelo eficiente de operação e medidas de *Enhanced Oil Recovery* nestes campos de forma célere. Estimamos que a produção advinda de BJSA aumentará consideravelmente os níveis atuais de produção da PetroRio, confirmando nossa presença entre as mais importantes empresas emergentes da indústria petrolífera local e consolidando a posição como uma das maiores produtoras independentes do Brasil. Considerando a produção estimada dos Campos de BJSA, a PetroRio deverá ficar entre os quatro maiores produtores brasileiros. Também considerando a produção atual desses campos, a Companhia potencialmente irá quintuplicar seu faturamento.

Em maio, anunciamos o *farm-out* dos blocos de óleo e gás localizados na Bacia Sedimentar do Solimões para a Rosneft, que já detinha a operação deste ativo. O valor da transação, que foi aprovada pela ANP em 01 de julho, foi de US\$ 55 milhões, contribuindo para reforçar o caixa da Companhia.

Outro destaque do período foi a gestão do Campo de Polvo, cuja produção segue acima da curva projetada, bem como sua eficiência operacional - 98,5% no 2T15, a melhor marca para uma empresa no *offshore* brasileiro.

Acreditamos que o cenário da indústria de óleo e gás continuará desafiador, porém estamos bem posicionados para continuar a apresentar resultados cada vez melhores. Estamos confiantes de que mesmo com o preço do Brent em US\$ 50/barril, a PetroRio poderá gerar caixa nos próximos trimestres.

Seguimos otimistas na execução da nossa estratégia, com disciplina financeira e buscando a criação de valor para nossos acionistas, mantendo sempre a excelência na segurança operacional das atividades.

RESULTADO OPERACIONAL

CAMPOS DE BIJUPIRÁ E SALEMA (BJSA)

Adicionalmente à transação anunciada no início desse ano, quando a PetroRio assinou contrato de compra e venda para aquisição de 80% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão de BJSAs com a Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell"), em julho a Companhia divulgou a aquisição da participação remanescente, que pertencia à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

A conclusão de ambas as transações ainda depende de determinadas condições precedentes, inclusive a aprovação da cessão dos direitos pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP. Após a obtenção de tais aprovações, a PetroRio passará a ser a operadora de 100% de BJSAs, com data de vigência (effective date) a partir de 01 de janeiro de 2015, e também será proprietária da plataforma FPSO Fluminense, com capacidade de armazenamento para 1,2 milhão de barris de óleo.

CAMPO DE POLVO

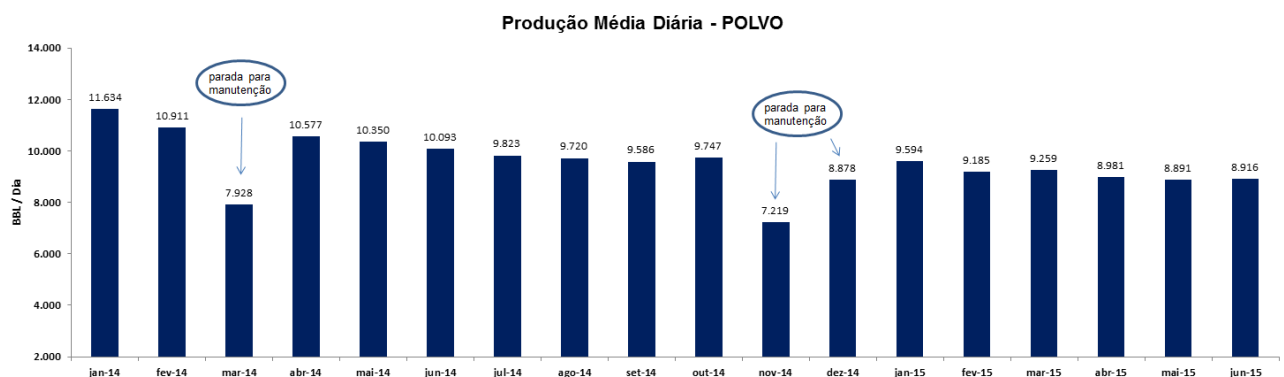
No 2T15, foram produzidos 812,7 mil barris no Campo de Polvo (100% do campo), com produção média de gás natural de 26.525 m³ por dia. Atualmente, 93% do gás produzido é aproveitado como combustível nas suas atividades.

Desde que a PetroRio passou a ser a operadora de Polvo em janeiro/2014, os níveis de produção vêm apresentando maior estabilidade, resultado do meticuloso gerenciamento de reservatório. No 2T15, a eficiência operacional média atingiu 98,5%, frente a 93,3% no ano de 2014, o que indica notável progresso na operação de Polvo.

No mês de julho, a caldeira de geração de energia (boiler) do FPSO Polvo apresentou problemas em função da fadiga natural do material, ocasionando uma parada não programada por sete dias, com interrupção da produção do Campo. A PetroRio, comprovando seu foco na eficiência operacional e no planejamento da curva de produção, aproveitou estes dias de parada não programada, acionou suas contingências e antecipou a certificação das Pressure Shutdown Valves (PSVs). Essa certificação, que estava programada para o mês de novembro, quando a produção seria paralisada por 10 dias, foi então antecipada.

No último ranking mensal disponibilizado pela ANP (relativo ao mês de junho/15), a PetroRio configura como a sétima maior empresa operadora de campos produtores de petróleo e gás do Brasil. Considerando a produção estimada dos Campos de BJSAs, a Companhia ficará entre os quatro maiores produtores brasileiros.

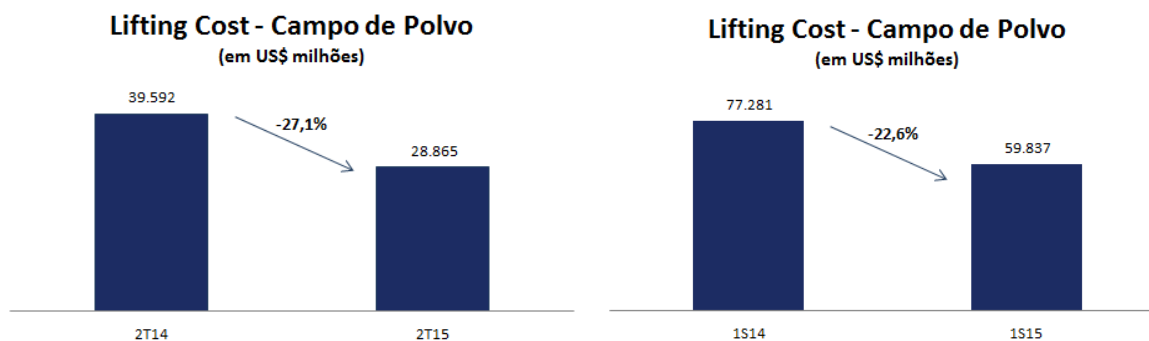
Abaixo, segue a produção média mensal diária de petróleo desde janeiro/14:



Ao final de junho, o volume de óleo em estoque em Polvo correspondente à PetroRio somava 424,0 mil barris.

O custo operacional gerenciável (*lifting cost*) do Campo de Polvo (100% do campo) totalizou US\$ 28,9 milhões, 27,1% inferior ao verificado no 2T14, indicando o sucesso da PetroRio na condução do plano de redução de custos operacionais, que incluiu a renegociação de contratos com os principais fornecedores e a revisão de escopo de serviços.

No semestre, o *lifting cost* foi de US\$ 59,8 milhões, diminuição de 22,6% em relação ao primeiro semestre de 2014, quando somou US\$ 77,3 milhões.



O *lifting cost* de Polvo alocado à participação da PetroRio foi de US\$ 16,1 milhões no trimestre, correspondente a US\$ 33,11 por barril, 18,2% abaixo do 2T14, US\$ 40,49 por barril. Esse resultado positivo foi alcançado mesmo com a queda natural na produção do Campo.

O respeito e o compromisso com a segurança operacional e com o meio ambiente são mandatórios para a PetroRio. Isso fica comprovado na operação em Polvo, que em 30 de junho de 2015 somava 1.120 dias sem acidentes com afastamento de trabalho.

TRANSAÇÃO MAERSK – 40% CAMPO DE POLVO

A PetroRio vem ativamente discutindo com a ANP a constituição de um fundo de provisionamento para futuro abandono do Campo de Polvo. Essas conversas têm evoluído e a Companhia acredita em um desfecho positivo ao longo do segundo semestre de 2015.

NAMÍBIA

A PetroRio segue engajada em conversas com o Governo da Namíbia com o intuito de estender as licenças exploratórias naquele país. Apesar de a Namíbia ser uma nova fronteira, com riscos exploratórios inerentes, a Companhia ainda acredita haver grande potencial para produção de óleo nesses blocos. Todavia, a PetroRio considera que para o desenvolvimento de qualquer projeto no futuro, será necessária a participação de um ou mais parceiros.

BACIA SEDIMENTAR SOLIMÕES

Em linha com sua estratégia de focar em ativos de produção e minimizar a exposição ao risco exploratório, a PetroRio concluiu no 2T15 o desinvestimento do Solimões, que teve início em 2014. A transação com a Rosneft Brasil E&P Ltda. (“Rosneft”), que já era a operadora deste ativo, foi aprovada pela ANP em julho, no valor de US\$ 55 milhões, e vai contribuir para reforçar a posição de caixa da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

O EBITDA ajustado¹ da PetroRio somou R\$ 16,0 milhões no 2T15, positivamente impactado pela venda de óleo realizada em abril e pelos menores gastos em função do desinvestimento do Solimões.

DRE Pró-forma (em milhares de R\$)	2T15	2T14
Receita	96.808	137.603
Custo de Produto Vendido	(63.834)	(49.601)
Royalties	(9.580)	(12.455)
Resultado das Operações	23.394	75.547
Despesas com G&A	(3.888)	(20.297)
Despesas com G&G	(483)	1.292
Despesas Projetos (Solimões + Namíbia)	(3.001)	(22.522)
Resultado Bruto (EBITDA Ajustado) *	16.022	34.020
* Não considera amortizações, depreciações, resultado financeiro e provisões para perda de estoque/ativo fixo		
(Provisões) Reversões para perda de estoque/ativo fixo	2.980	-
Reversão de impairment	18.416	-
Depreciação/Amortização	(43.684)	(23.143)
Resultado financeiro	(12.127)	(1.637)
Imposto de renda e contribuição social	2.158	502
Lucro (Prejuízo) Líquido	(16.235)	9.742

Foram vendidos aproximadamente 623 mil barris de óleo no mês de abril ao preço de US\$ 48,3 por barril (já descontados os ajustes de logística e qualidade do produto), com geração de receita de R\$ 91,6 milhões.

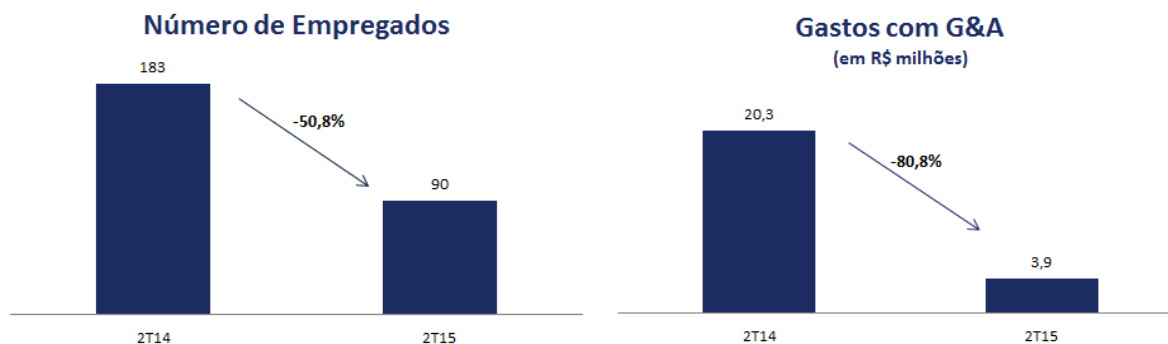
No 2T14, a PetroRio vendeu cerca de 595 mil barris, com receita de R\$ 136,8 milhões. A desvalorização verificada no preço médio do Brent entre o 2T14 (US\$ 109,65) e o 2T15 (US\$ 64,01) impactou diretamente as receitas auferidas nesse período.

Neste trimestre, os custos dos produtos vendidos somaram R\$ 63,8 milhões e os gastos com royalties, R\$ 9,6 milhões.

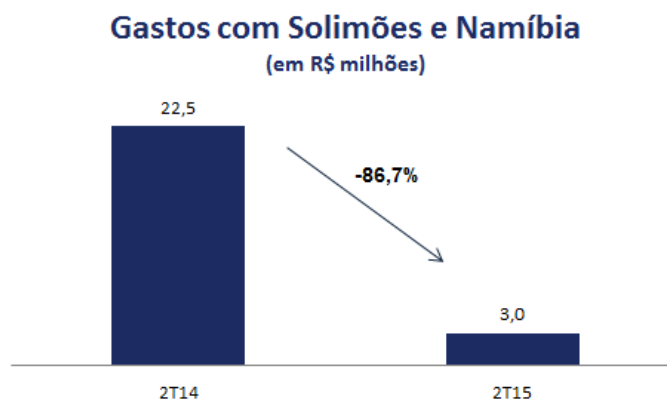
As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com pessoal e outras despesas e receitas não recorrentes, no valor de R\$ 3,9 milhões, apresentam diminuição de 80,8% em relação ao 2T14, demonstrando o foco da Companhia na redução de custos e despesas.

Devido a reestruturação organizacional conduzida na PetroRio para adequá-la à sua nova realidade corporativa, a Companhia encerrou junho/2015 com 90 empregados, redução de 50,8% em relação ao 2T14.

¹ O EBITDA ajustado não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como alternativa ao resultado líquido como medida de desempenho operacional ou indicador de liquidez. O EBITDA ajustado não tem significado padronizado e a definição adotada pela PetroRio poderá não ser comparável ao EBITDA ajustado calculado por terceiros. A PetroRio utiliza o EBITDA ajustado como medida adicional de seu desempenho operacional.



As despesas com os projetos Solimões e Namíbia somaram R\$ 3,0 milhões, 86,7% inferiores ao 2T14, devido ao encerramento de contratos relacionados à atividade de exploração.



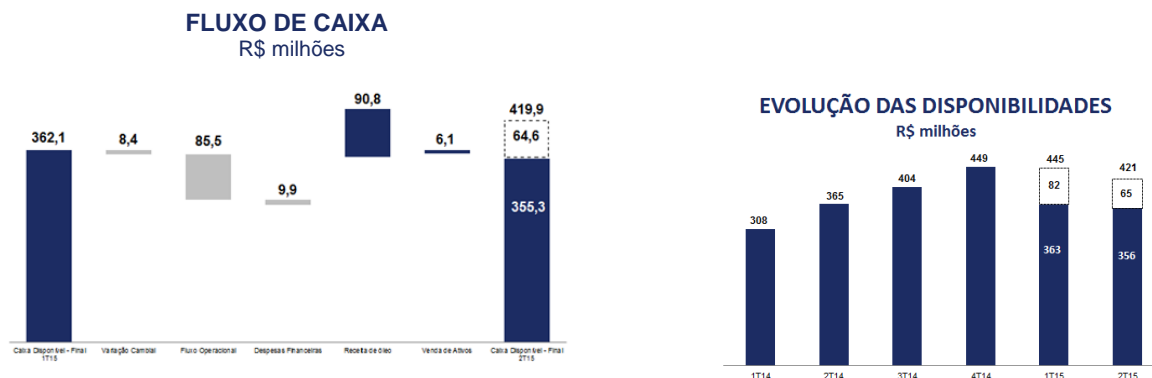
O resultado financeiro no 2T15 foi uma perda de R\$ 12,1 milhões, composto por receitas financeiras de R\$ 55,2 milhões e despesas financeiras de R\$ 67,3 milhões. A PetroRio obteve resultado líquido negativo de R\$ 16,2 milhões no trimestre.

CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia encerrou o 2T15 com posição de caixa consolidado no valor de R\$ 356 milhões, primordialmente alocados no exterior, em dólares norte-americanos. A redução de R\$ 6,1 milhões frente ao 1T15 é justificada por:

- Recebimento de R\$ 90,8 milhões advinda da venda de óleo realizada no mês de abril;
- Custos de produção, despesas operacionais e pagamentos de *royalties* (líquidos de recebimentos de *cash calls*) no montante de R\$ 85,5 milhões;
- Redução de R\$ 8,4 milhões resultante da variação cambial do caixa da Companhia em moeda estrangeira;
- Despesas financeiras líquidas de R\$ 9,9 milhões;
- Recebimento de R\$ 4,7 milhões relativo ao complemento da venda de três aeronaves realizada no 1T15;
- Ingresso de R\$ 1,6 milhão referente à venda de ativos relativos à Namíbia.

A evolução do fluxo de caixa entre março e junho/2015 está apresentada abaixo.



No encerramento do 1T15, o volume de óleo em estoque relativo à PetroRio representava 562,9 mil barris, equivalente a R\$ 82,3 milhões. A venda de óleo realizada em abril resultou em entrada de caixa no valor de R\$ 90,8 milhões.

No término do 2T15, o volume de óleo em estoque correspondente à Companhia totalizava 424,0 mil barris (equivalente a R\$ 63 milhões).

Por questões operacionais e logísticas, a venda de 178 mil barris de óleo, cuja negociação teve início no final do 2T15 foi concluída alguns dias após o fechamento do trimestre e estará refletida no resultado da Companhia no 3T15. A receita auferida foi de aproximadamente R\$ 26,5 milhões. Abaixo, está apresentada a simulação do registro dessa venda de 178 mil barris no 2T15, uma vez que os gastos relacionados a esse *offtake* foram incorridos neste trimestre. Assim, considerando esta simulação, a receita obtida pela PetroRio teria sido de R\$ 123,3 milhões e o EBITDA ajustado, R\$ 21,5 milhões, 34,4% acima do efetivamente registrado.

DRE Pró-forma (em milhares de R\$)	2T15	2T15 incluindo simulação venda 178.000
Receita	96.808	123.318
Custo de Produto Vendido	(63.834)	(82.109)
Royalties	(9.580)	(12.307)
Resultado das Operações	23.394	28.902
Despesas com G&A	(5.015)	(5.015)
Despesas com G&G	(483)	(483)
Despesas Projetos	(3.001)	(3.001)
Solimões	(1.447)	(1.447)
Namíbia	(1.554)	(1.554)
Despesas Jurídicas e M&A	(4.579)	(4.579)
Despesas/Receitas não recorrentes	5.706	5.706
Resultado Bruto (EBITDA Ajustado) *	16.022	21.530
* Não considera amortizações, depreciações, resultado financeiro e provisões para perda de estoque/ativo fixo.		
(Provisões) Reversões para perda de estoque/ativo fixo	2.980	8.598
Reversão de impairment	18.416	18.416
Depreciação/Amortização	(43.684)	(54.811)
Resultado financeiro	(12.127)	(12.126)
Imposto de renda e contribuição social	2.158	2.158
Lucro (Prejuízo) Líquido	(16.235)	(16.235)

SUBSTITUIÇÃO DE AUDITOR INDEPENDENTE

Conforme divulgado pela PetroRio em março/15, em observância às determinações da Instrução CVM nº 308/1999, conforme alterada, a Ernst & Young Terco ("EY") foi substituída

pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”) e, a revisão das Informações Trimestrais referentes ao segundo trimestre de 2015 já foi realizada pela Deloitte. A substituição dos auditores independentes seguiu a regulamentação brasileira, que prevê que as companhias abertas devem substituir seus auditores independentes a cada cinco anos.

BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Circulante	30-jun-2015	31-dez-2014	Circulante	30-jun-2015	31-dez-2014
Caixa e equivalentes de caixa	327.857	350.634	Fornecedores	40.210	50.507
Títulos e Valores Mobiliários	27.781	98.312	Obrigações trabalhistas	5.918	7.439
Contas a receber	3.697	1.835	Tributos e contribuições sociais	8.623	8.518
Tributos a recuperar	36.330	30.843	Juros de Debêntures	1.727	-
Adiantamentos a fornecedores	27.591	23.957	Outras obrigações	888	-
Adiantamento a parceiros	6.512	7.214	Total Passivo Circulante	124.702	154.327
Despesas antecipadas	5.599	3.486	Não circulante		
Estoque de Óleo	63.188	8.784	Fornecedores	12.710	12.710
Outros créditos	3.324	3.495	Debêntures	87.192	87.568
Total Ativo Circulante	501.879	528.560	Provisão para Abandono	163.198	138.039
Ativo não circulante disponível para venda	247.327	258.158	Provisão para contingências	39.618	33.838
	749.206	786.718	Tributos e contribuições sociais diferidos	6.915	9.487
			Outras obrigações	2.799	2.152
			Total Não circulante	312.432	283.794
Não circulante			Patrimônio líquido		
Realizável a longo prazo			Capital Social Realizado	3.209.454	3.821.206
Adiantamento a fornecedores	12.596	12.596	Reservas de Capital	101.720	518.631
Depósitos e cauções	10.834	10.664	Outros resultados abrangentes	315.406	261.233
Imobilizado	57.364	72.925	Prejuízos acumulados	(2.950.672)	(2.976.264)
Adiantamento p/aquisição de ativos	86.214	-	Resultado acumulado do período	(69.774)	(1.003.073)
Intangível	127.054	176.951	Total Patrimônio líquido	606.134	621.733
Total Permanente	294.062	273.136	Total do passivo e patrimônio líquido	1.043.268	1.059.854
Total do Ativo	1.043.268	1.059.854			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(em milhares de R\$)

	Trimestre 30-jun-2015	Trimestre 30-jun-2014
Receita líquida	96.808	137.603
Custos dos produtos/serviços	(63.834)	(49.601)
Depreciação/Amortização	(42.827)	(20.389)
Royalties	(9.580)	(12.455)
Resultado bruto	(19.433)	55.158
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(170)	1.292
Despesas com pessoal	(5.910)	(9.771)
Despesas gerais e administrativas	(2.540)	(3.299)
Despesas com serviços de terceiros	(9.555)	(27.707)
Impostos e taxas	(825)	(2.342)
Depreciação e amortização	(857)	(2.754)
Outras receitas (despesas) operacionais	14.608	301
Reversão da provisão de Impairment	18.416	-
Resultado financeiro	(12.127)	(1.637)
Resultado antes do I.R. e da C.S.	(18.393)	9.241
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	866	42
Diferido	1.292	460
	2.158	502
Resultado das operações em continuidade	(16.235)	9.743
Resultado das operações descontinuadas	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(16.235)	9.743

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de Reais)

	30-jun-2015	30-jun-2014
Resultado líquido do período antes dos impostos	(72.395)	12.485
Ajustes por		
Depreciação e amortização	48.535	48.578
Receita financeira	(49.436)	8.747
Despesa financeira	116.139	-
Remuneração baseada em ações	3	74
Perda/Baixa de ativos fixos	3.043	-
Provisão para contingências/perdas	13.753	-
Reversão de impairment	(18.416)	-
Subtotal	41.226	69.884
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(1.862)	(19.874)
Tributos a recuperar	(4.911)	(11.238)
Despesas antecipadas	(2.113)	(5.719)
Adiantamento a fornecedores	(1.131)	(13.947)
Estoque	(44.863)	(8.256)
Adiantamento a/de parceiros em operações de O&G	702	-
Outros créditos	(2.733)	5.418
Subtotal	(56.911)	(53.616)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(27.451)	41.818
Obrigações trabalhistas	(1.521)	(5.130)
Tributos e contribuições sociais	(71)	3.806
Adiantamento a/de parceiros em operações de O&G	2.974	19.017
Outras obrigações	1.535	8.009
Subtotal	(24.534)	67.520
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(40.219)	83.788
Atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	73.197	128.297
Depósito em garantia / judicial	(170)	272.778
Ativo mantido pra venda	17.491	-
(Compra) venda de ativo imobilizado	2.399	(3.269)
(Compra) venda de ativo intangível	234	-
(Compra) ativos não circulantes	(78.541)	(129.060)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	14.610	268.746
Atividades de financiamento		
Empréstimos e Debêntures	(3.160)	(25.373)
Operação com derivativos	-	(11.163)
Integralização de capital	-	1
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(3.160)	(36.535)
Ajuste acumulado de conversão	5.992	-
Aumento líquido nas disponibilidades		
Saldo inicial de caixa	350.634	33.582
Saldo final de caixa	327.857	349.581
Varição no caixa	(22.777)	315.999

*período de seis meses findos em 30/06/2015 e 30/06/2014

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo localizado na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, onde detém 60% de participação. O Campo de Polvo possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país. A Companhia é proprietária da plataforma fixa "Polvo A" e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam neste Campo, estando a plataforma interligada ao navio "FPSO Polvo", com capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m² com vários prospectos para futuras explorações. Em janeiro/2015 a PetroRio anunciou a aquisição de 80% dos Campos de Bijupirá Salema, também na Bacia de Campos, a cerca de 80 km do Campo de Polvo. Em junho/2015, a Companhia anunciou a aquisição dos 20% restantes. Os Campos de Bijupirá e Salema permitirão a PetroRio triplicar seu volume de produção atual. A aquisição dos Campos de Bijupirá e Salema está sujeita à aprovação pela ANP. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que a Companhia espera produzir e seus demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a Administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. A Companhia alerta os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que os planos e as operações não serão afetados por tais riscos, mas que, se os planos e as operações forem afetados por tais riscos, as declarações a cerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. A Companhia não se compromete a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.